



G – 6

A CONTRIBUIÇÃO DA ANÁLISE GEOSSTÊMICA PARA ESTUDOS AMBIENTAIS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS

Wesley da Silva Belizário (Acadêmico)

Mestrado em Geografia – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais/UFG

E-mail: wesleybelizario@hotmail.com.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a teoria geossistêmica, seu surgimento, seus referenciais, suas bases, e suas contribuições para a análise e gestão ambiental em/de bacias hidrográficas. A partir de proposta de Bertrand e Bertrand (2006, 2007) considerar, também, o sistema GTP (Geossistema, Território e Paisagem) como requisito para estudos integrados de bacias hidrográficas, ou seja, estudos em sua completude, em sua totalidade, pois as bacias hidrográficas são unidades que englobam todos os fenômenos possíveis, espaciais, temporais, naturais, sociais, territoriais e econômicos (PENTEADO, 1980). Nas bacias hidrográficas as análises devem levar em consideração que o geossistema é o tempo natural, o território é o tempo histórico e a paisagem é o tempo atual e do cultural. A natureza é a fonte e a sociedade é quem a transforma, a natureza é o recurso e a sociedade é a expressão das relações de poder, a natureza é a organização e a sociedade é a representação (BERTRAND e BERTRAND, 2006). A partir dessas considerações o estudo em bacias pode ser feita de forma mais profunda e em sua totalidade. Nos estudos em bacias hidrográficas considerar as variáveis físicas e ecológicas (clima, relevo, vegetação, geologia, geomorfologia, hidrologia, ecossistemas, etc.) e sócio-espaciais (uso, ocupação, gestão, organização) que se inserem na unidade de planejamento tornará possível a integração dos diversos fenômenos que contribuirá para o planejamento efetivo, racional, não destruidor e produtivo. A sequencia intelectual para as reflexões neste trabalho partiu das contribuições e definições da Teoria Geral dos Sistemas, de Bertalanffy, seguido dos autores que cristalizaram essa teoria à luz da abordagem geossistêmica, sobretudo através da perspectiva de geógrafos físicos críticos, que fazem estudos dos fenômenos naturais/físicos numa perspectiva dialética (MENDONÇA, 2001), bem como, através deles, as principais definições e conceituações de geossistemas nas análises geográficas e do sistema GTP de Bertrand (2006). Posteriormente, foi trabalhado o conceito de bacias hidrográficas na perspectiva de diversos autores e, em última instância, considerado o uso da abordagem geossistêmica para estudos integrados em bacias hidrográficas.

Palavras-chave: 1) Geossistema; 2) sistema GTP; 3) Bacias Hidrográficas.